

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
S. I. P. A. E. R.

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: CESSNA 182	Unidade ou Proprietário:
	Matrícula: PT-IQJ	JOSÉ IVAIR FERREIRA MATOS
ACIDENTE	Data/hora: 27 Out 76 às 11:40P	Tipo: Colisão em vôo com obstáculo
	Local: Araponga	
	Estado: Minas Gerais	Classificação: G R A V E

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Durante o vôo, a aeronave efetuou desvios de formações meteorológicas quando colidiu com um morro. Um dos passageiros faleceu e os outros três ocupantes sofreram ferimentos graves. A aeronave ficou destruída.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo pesquisa dos aspectos fisiológicos e psicológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não influíu.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não houve pesquisa suficiente que comprovasse uma possível falha do grupo moto-propulsor.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube do Pará, desde 1973, categoria Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Vôo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este vôo, sob condições visuais:

(Totais.....)	300:00
(Como LP ou IN.....)	500:00
(Nos últimos 30 dias.....)	-----
(Neste tipo.....)	300:00
(Neste tipo como LP ou IN.....)	100:00
(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	05:40
(Nas últimas 24 horas.....)	00:40

2.3.4 Meteorologia

Havia formações meteorológicas na área, que dificultavam o prosseguimento do vôo, sob condições visuais.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influíu.

2.3.6 Navegação

Foi efetuada por contatos. Em dado momento o piloto foi envolvido pelos acidentes topográficos do terreno (elevações).

Continua

2.3.7 Comunicações
Não influíu.

2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influíram.

2.3.9 Normas Operacionais
Conforme declarações do piloto, o motor da aeronave apresentou funcionamento deficiente quando era tentada uma manobra evasiva do mau tempo.

2.3.10 Legislação
Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Inexistentes. Não houve fogo. Os ocupantes foram resgatados por pessoal do local.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que não houve uma pesquisa aprofundada em torno de alguns fatores contribuintes. Entretanto, depreende-se que o piloto tentava efetuar navegação por contato, sob condições atmosféricas adversas para tal, o que levou a aeronave a uma região onde os acidentes topográficos são mais elevados. Na tentativa de ultrapassar os obstáculos, o piloto comandou a subida porém, houve perda de velocidade e o impacto com o solo, já quase no topo do morro.

Não houve pesquisa que revelasse alguma deficiência no funcionamento do motor, antes do acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não contribuiu.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Deficiente planejamento do vôo.
Condições meteorológicas adversas.
Deficiência na operação da aeronave.
Deficiente doutrina de segurança de vôo.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Falecimento de um passageiro e ferimentos graves no piloto e em dois passageiros.

Materiais - A aeronave ficou irrecuperável.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

As estatísticas demonstram que é bem grande o número de acidentes, onde aparecem como fatores contribuintes as condições atmosféricas adversas ao vôo visual, aliadas à insistência dos pilotos no prosseguimento do

vão com visibilidade reduzida, ou em níveis inferiores àqueles que proporcionam a Segurança desejada. Estes fatores interligados, levam às condições irreversíveis e acontecem os acidentes, onde perdas humanas, de inestimáveis valores, são lamentadas, além das perdas materiais de elevada custo.

Em 23/Fev/77.

[Handwritten Signature]
M. Imp. JOSÉ FERREIRA ROSSET - Cel Av
Chefe do CENIPA

LEIS SCHERRER - Ten Cel Av

APROVO:

[Handwritten Signature]
M. Imp. AF - SGT. LIMA DE SIQUEIRA
Chefe do EMAER

JUNCO, -